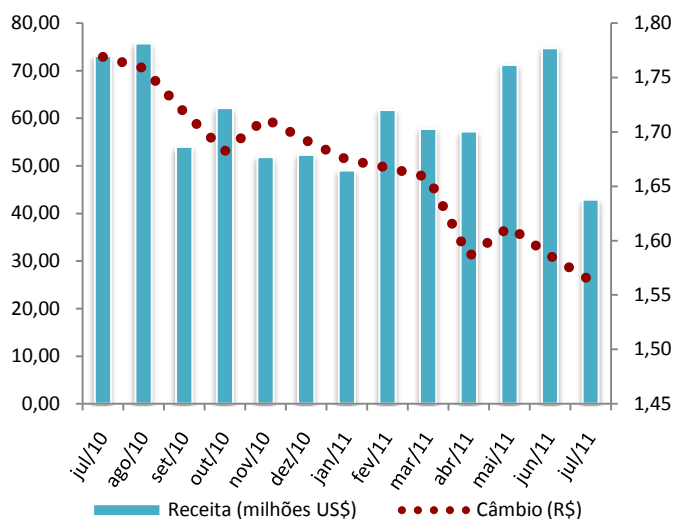


**DÓLAR EM BAIXA:** A moeda americana alcançou no mês de julho a menor cotação desde janeiro de 1999. E apesar da perda da força desta se tratar de um movimento global, o real foi uma das moedas que mais ganharam força em relação ao dólar. No campo das exportações, essa queda tem como impactos negativos o encarecimento da carne brasileira no exterior e a consequente perda de competitividade frente a outros países exportadores. E esse cenário de queda na cotação do dólar que vem se desenvolvendo se agrava por se tratar de um momento em que os embarques brasileiros de carne enfrentam problemas com barreiras comerciais. Com isso, apesar de o alto valor alcançado pela tonelada da carne no mercado internacional nos últimos meses favorecer as receitas geradas pelos envios, a baixa cotação compromete, de certo modo, o real desempenho dos embarques e o futuro deles. Desse modo, diante das incertezas trazidas pelo mercado financeiro, pelo fato de grandes economias atravessarem por dificuldades, o que se pode dizer no momento é que o dólar mais barato torna a carne *made in Brazil* mais cara lá fora.

**Receita gerada pelas exportações mato-grossenses e a evolução da taxa de câmbio**

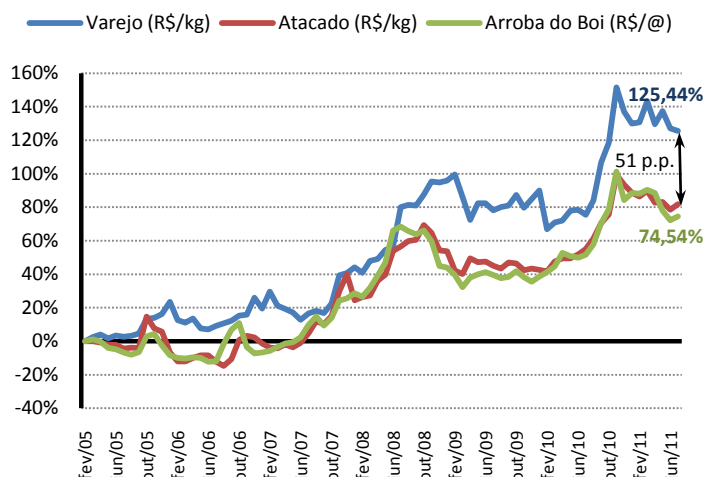


Fonte: Secex

**EXPORTAÇÃO:** A desvalorização do dólar frente ao real favoreceu a queda das exportações mato-grossenses neste último mês de julho. Com variação negativa de 42,65% no seu valor arrecadado, em relação ao mês anterior, as exportações acumularam receita de US\$ 42,8 milhões, a menor desde fevereiro de 2010, quando apresentou US\$ 41,7 milhões. No entanto, o acumulado dos últimos seis meses (US\$ 414,4 milhões) já ultrapassou a receita gerada no mesmo período dos três últimos anos, de 7,38%, 63,92% e 10,41%, em 2010, 2009 e 2008, respectivamente. O dólar comercial brasileiro registrou no mês anterior sua menor cotação há 11 anos, e encerrou julho cotado a R\$ 1,56 em média, recuo de 19,09%, ante R\$ 1,93 registrado no mesmo período de 2009. A desvalorização do dólar frente ao real juntamente com a valorização no preço da carne também teve sua parcela de contribuição para a redução das exportações do Estado em julho.

**OFERTA E DEMANDA:** As variações do preço dos elos da cadeia de carne bovina mantiveram-se próximas até a metade de 2008. Desde então, apenas as variações da arroba e do atacado vêm trabalhando juntas, enquanto que no varejo verificou-se um distanciamento. Com base em fevereiro de 2005, o gráfico mostra que, neste mês, enquanto no atacado e ao produtor obteve-se uma variação de 81,85% e 74,54%, respectivamente, a carne no varejo valorizou-se em 125,44%, diferença de 51 pontos percentuais do início da cadeia até o consumidor final. Ainda nesse ano foi registrada a maior diferença da série em questão, com quase 60 pontos percentuais. Porém, de lá para cá, essa diferença tem caído. Entre os dois primeiros elos, o do produtor e o do atacado, o mês de julho obteve uma alteração de 7 pontos percentuais, a maior do ano.

**A evolução do preço no varejo, no atacado e na arroba do boi gordo - Base 2005**

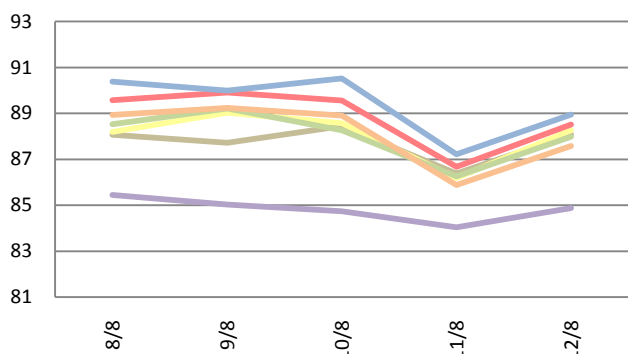


Fonte: Imea; APR

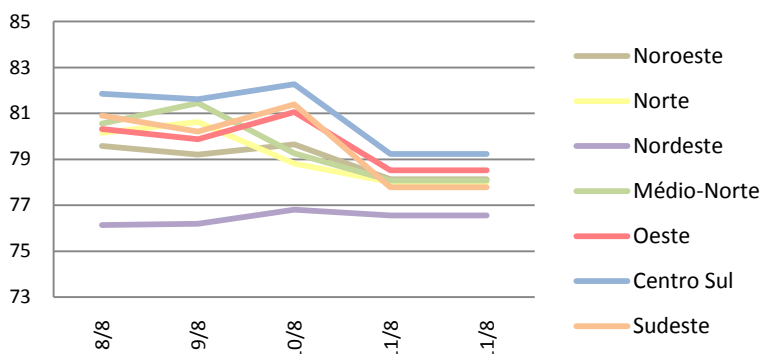
## Análise – Bovinocultura

### PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do IMEA

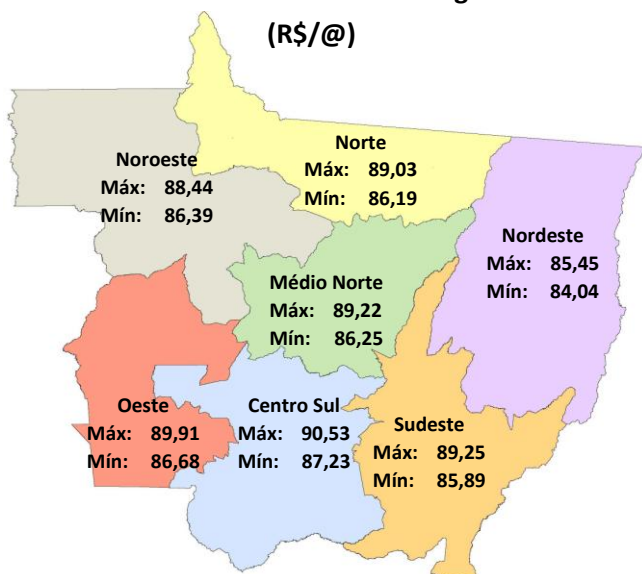


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do IMEA



Nesta semana o boi fechou cotado com média de R\$ 87,77/@, variação negativa de 1,67%, representando um decréscimo de R\$ 1,49/@ com relação à semana anterior. Acompanhando o mesmo ritmo, a vaca desvalorizou 1,73%, terminando a semana com a arroba sendo comercializada a R\$ 79,04/@, R\$ 1,39 a menos do que na última semana.

### Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

**Noroeste:** Com registro de negociações com a arroba do boi a R\$ 89,00 na cidade de Juína, esta região encerrou a semana com a cotação a R\$ 87,74/@.

**Norte:** A arroba do boi terminou a semana com média de R\$ 88,05/@, queda de 1,81% com relação à semana anterior. Aqui, negócios foram fechados na cidade de Nova Canaã do Norte a R\$ 89,00/@.

**Nordeste:** Apresentando desvalorização de R\$ 0,88/@, o preço nesta região finalizou a semana com média de R\$ 84,83/@, queda de 1,02% com relação à semana anterior.

**Médio-Norte:** A média semanal nesta macrorregião encerrou a R\$ 88,05/@, recuo de R\$ 1,18/@ se comparado à última semana, que estava com média de R\$ 89,23/@.

**Oeste:** Nesta semana a arroba do boi ficou com média de R\$ 88,85/@. Se comparado com o preço da semana passada, que foi de R\$ 90,17/@, se observa desvalorização de R\$ 1,32, ou seja, 1,47% a mais do que na semana passada. Na cidade de Pontes e Lacerda foram registradas negociações a R\$ 91,00/@.

**Centro-Sul:** Com alta de R\$ 2,32/@, nesta região a arroba do boi encerrou a R\$ 89,42/@, desvalorização de 2,53% com relação à semana anterior. Nas cidades de Barra do Bugres e Tangará da Serra, foram registradas negociações com a arroba do boi gordo a R\$ 90,00.

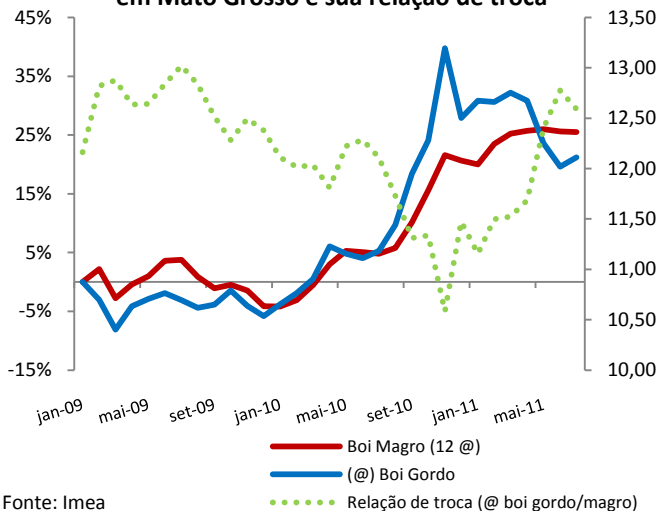
**Sudeste:** Na segunda-feira, dia 8, foi registrada negociação de R\$ 91,00/@ na cidade de Rondonópolis. A semana terminou com média de R\$ 88,11/@ e variação negativa de R\$ 2,28/@, representando queda de 2,52% com relação à semana anterior.

## Análise – Bovinocultura

12 de agosto de 2011

Número: 165

**Variação do preço do Boi Magro, do Boi Gordo em Mato Grosso e sua relação de troca**

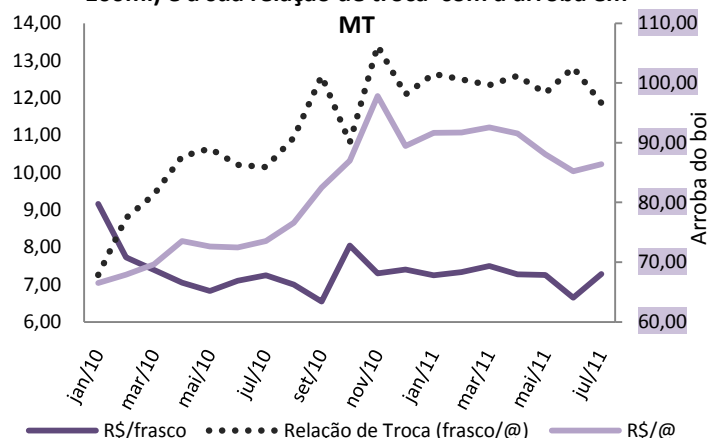


Fonte: Imea

**REPOSIÇÃO:** Analisando o preço do boi magro (12@) e sua relação de troca com a arroba do boi gordo, em Mato Grosso, conclui-se que, com grande parte do animal para reposição para confinamento já comercializada, o mercado tem se mantido a uma média estável de R\$ 1.088,54/cab. nos últimos cinco meses. Sendo a categoria mais influenciada pelo preço da arroba do boi gordo, o boi magro viu essa relação se descolar no meio do ano passado, quando o preço da arroba chegou a valorizar 32,71% nos quatro meses posteriores, enquanto o boi de reposição valorizou menos da metade disso. Por isso, no mês de novembro foi verificado o menor patamar da relação de troca de 10,5 @ boi gordo/boi magro. Após a alta recente na relação no segundo semestre de 2011, no mês de julho o poder de compra dos invernistas melhorou, graças à recuperação da arroba do boi gordo.

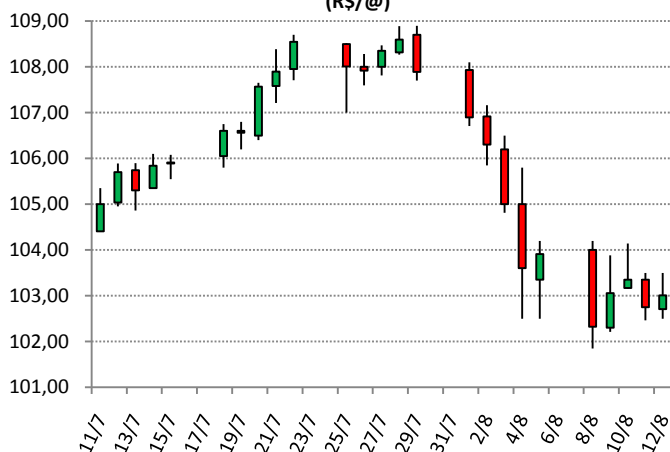
**RELAÇÃO DE TROCA:** Para o manejo adequado, nesta época de estiagem, os pecuaristas podem se valer do uso do anti-inflamatório no rebanho, assegurando o bem-estar e a saúde de seus animais. Nesse sentido, analisa-se o preço médio do frasco deste produto, que no mês de julho apresentou valorização de 9,47% com relação ao mês anterior, encerrando o mês custando R\$ 7,28/frasco. Nesse mesmo período a arroba do boi gordo no Estado também valorizou, mas numa proporção menor, terminando julho cotada a R\$ 86,37, o que representa variação positiva de 1,35%. Essa diferença entre as valorizações destes dois produtos fez a relação de troca entre eles cair de 12,82frascos/@ para 11,86 frascos/@, diminuindo o poder de compra em 7,42%.

**Preço do anti-inflamatório Dexstar (frasco com 100ml) e a sua relação de troca com a arroba em**



Fonte: Imea

**Boi gordo futuro - outubro/11 (R\$/@)**



Fonte: BM&F/Cepea

**MERCADO FUTURO:** Depois da forte queda de R\$ 3,98/@ no acumulado da semana anterior, o contrato futuro do boi gordo com vencimento em outubro deste ano andou "de lado" nesta semana, sobre a linha dos R\$ 103,00/@. O contrato iniciou a semana na segunda-feira ainda sob forte volatilidade, registrando variação negativa de R\$ 1,68/@ entre a abertura e o fechamento. Com o mercado se alternando no restante da semana, o contrato fechou na sexta-feira negociado a R\$ 103,01/@. O papel não obteve força para se recuperar, em parte, graças ao mercado físico que não obteve avanço durante a semana, com o indicador financeiro Cepea/BM&F registrando na sexta-feira o preço de R\$ 101,49/@, acumulando uma baixa de R\$ 0,56/@ em relação à sexta-feira anterior.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 8 a 12 de agosto – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	88,08	87,72	88,44	86,39	88,08	0,01%	2,51%
Norte	88,19	89,03	88,58	86,19	88,27	0,09%	1,75%
Nordeste	85,45	85,03	84,75	84,04	84,88	-0,67%	1,25%
Médio-Norte	88,53	89,22	88,27	86,25	87,99	-0,60%	1,77%
Oeste	89,58	89,91	89,56	86,68	88,52	-1,17%	2,38%
Centro-Sul	90,39	90,00	90,53	87,23	88,95	-1,59%	0,92%
Sudeste	88,94	89,25	88,90	85,89	87,58	-1,52%	0,84%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 8 a 12 de agosto – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	79,58	79,21	79,65	78,14	78,14	-1,82%	1,88%
Norte	80,16	80,63	78,82	78,01	78,01	-2,69%	0,59%
Nordeste	76,14	76,20	76,81	76,56	76,56	0,56%	1,45%
Médio-Norte	80,57	81,46	79,26	78,08	78,08	-3,09%	0,94%
Oeste	80,32	79,88	81,07	78,53	78,53	-2,23%	-1,01%
Centro-Sul	81,86	81,62	82,28	79,23	79,23	-3,21%	-2,02%
Sudeste	80,90	80,21	81,40	77,79	77,79	-3,85%	-2,51%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 8 a 12 de agosto

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,42	6,97	8,36	6,80	7,40	0,98	1,21
Norte	6,69	6,07	8,54	7,75	7,96	1,27	1,96
Nordeste	6,91	7,75	10,00	7,37	8,37	1,46	1,50
Médio-Norte	6,71	6,33	8,21	7,50	8,36	1,66	2,16
Oeste	6,70	9,11	8,33	6,82	8,41	1,70	1,96
Centro-Sul	7,06	8,69	8,08	8,78	9,59	2,53	2,76
Sudeste	7,15	7,05	9,98	9,03	9,23	2,09	2,34

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Ago/11
Noroeste	2,34%	2,15%
Norte	2,54%	2,06%
Nordeste	2,30%	1,96%
Médio-Norte	2,38%	2,13%
Oeste	2,29%	2,00%
Centro-Sul	2,14%	1,92%
Sudeste	2,22%	1,92%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Ago/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	13,05	-12,90%
Norte	11,40	-13,03%	12,28	-12,14%
Nordeste	11,21	-12,81%	15,87	-15,69%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,50	-12,36%
Oeste	8,87	-10,13%	11,63	-11,50%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,56	-10,44%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,89	-11,76%

Fonte: Imea, Cepea

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 8 a 12 de agosto

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1101,67</b>	<b>1350,00</b>	<b>900,00</b>	<b>864,29</b>	<b>1000,00</b>	<b>750,00</b>	<b>695,81</b>	<b>770,00</b>	<b>600,00</b>	<b>634,88</b>	<b>700,00</b>	<b>520,00</b>
Noroeste	1060,00	1100,00	1000,00	890,00	900,00	870,00	675,00	720,00	620,00	610,00	630,00	600,00
Norte	1073,75	1200,00	900,00	868,75	950,00	800,00	681,25	750,00	600,00	622,50	700,00	550,00
Nordeste	1167,50	1200,00	1120,00	832,50	900,00	750,00	695,00	750,00	650,00	632,50	650,00	620,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	690,00	700,00	680,00	615,00	620,00	610,00
Oeste	1050,00	1150,00	950,00	856,00	900,00	800,00	700,00	750,00	650,00	652,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1086,92	1200,00	900,00	876,15	1000,00	800,00	716,15	770,00	620,00	653,85	700,00	580,00
Sudeste	1185,71	1350,00	1000,00	835,71	950,00	750,00	685,71	700,00	650,00	622,86	650,00	520,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 8 a 12 de agosto

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>830,24</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>625,00</b>	<b>800,00</b>	<b>500,00</b>	<b>487,14</b>	<b>600,00</b>	<b>430,00</b>	<b>431,31</b>	<b>500,00</b>	<b>370,00</b>
Noroeste	907,50	980,00	850,00	625,00	680,00	550,00	477,50	500,00	450,00	410,00	420,00	400,00
Norte	893,75	1000,00	750,00	668,75	800,00	550,00	496,25	600,00	450,00	426,25	500,00	380,00
Nordeste	800,00	850,00	750,00	600,00	680,00	550,00	475,00	500,00	450,00	435,00	450,00	430,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	790,00	900,00	750,00	636,00	670,00	550,00	494,00	500,00	470,00	454,00	470,00	450,00
Centro-Sul	805,38	1000,00	700,00	615,38	750,00	500,00	501,54	570,00	450,00	437,31	485,00	400,00
Sudeste	795,00	950,00	700,00	603,33	750,00	500,00	465,00	500,00	430,00	428,33	450,00	370,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jul11 / Ago11	Ago10 / Ago11	2010 / 2011*		
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,70							3,5%	17,9%	8,5%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	5,20							-1,2%	20,8%	15,5%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,35							3,2%	31,9%	17,0%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,35							1,8%	19,5%	11,9%

\*acumulado até ago/11

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: \*Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011										Variação dos preços							
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago/10- Ago/11	Jul/11- Ago/11	2010 até Ago/2011			
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>	<b>13,07</b>	<b>13,51</b>	<b>12,92</b>	<b>12,83</b>	<b>12,88</b>								22,92%	0,40%	15,31%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	28,12								38,73%	15,00%	17,31%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,16								22,35%	3,61%	12,81%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,26								36,83%	-8,27%	21,91%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,36								29,98%	4,12%	14,40%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	14,42								13,93%	-2,74%	8,14%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	15,20								35,88%	8,65%	25,94%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,43								23,59%	0,96%	14,66%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,79								30,71%	-2,00%	16,19%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,39								21,44%	-3,11%	22,01%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	7,89								18,95%	-4,06%	19,01%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	12,49								3,44%	0,03%	2,19%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	14,64								30,21%	7,70%	26,52%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	21,58								33,52%	-2,25%	27,87%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>	<b>32,31%</b>	<b>34,45%</b>	<b>37,65%</b>								<b>36,0%</b>	<b>33,2%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%								58,1%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%								35,5%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%								13,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%								72,8%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%								37,7%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%								34,4%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%								39,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

\*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>	<b>353,5</b>	<b>424,5</b>	<b>381,9</b>							<b>2.299,3</b>	383,2	361,1	6,14%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3							<b>322,6</b>	53,8	47,1	14,14%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9							<b>517,9</b>	86,3	71,5	20,72%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6							<b>376,8</b>	62,8	53,3	17,88%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6							<b>105,8</b>	17,6	19,3	-8,68%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6							<b>383,5</b>	63,9	66,9	-4,43%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3							<b>241,1</b>	40,2	41,4	-3,03%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6							<b>351,6</b>	58,6	61,5	-4,78%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>	<b>51,36%</b>	<b>50,42%</b>	<b>52,12%</b>							<b>49,63%</b>	<b>34,10%</b>	<b>15,52 pp</b>
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%							55,19%	41,59%	13,59 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%							51,43%	37,71%	13,72 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%							52,66%	36,86%	15,80 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%							47,88%	25,84%	22,04 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%							40,82%	28,16%	12,66 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%							51,78%	35,89%	15,89 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%							48,35%	31,17%	17,18 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>	<b>15.291</b>	<b>14.847</b>	<b>17.600</b>	<b>18.673</b>							<b>96.541</b>	<b>16.090</b>	<b>18.311</b>	<b>-12,13%</b>
União Europeia	560	674	734	754	880	949							4.551	759	1.026	-26,10%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546	6.691							31.572	5.262	6.075	-13,38%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760							7.476	1.246	1.122	11,06%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741							27.194	4.532	4.661	-2,77%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774							11.903	1.984	4.064	-51,19%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758							13.845	2.307	1.363	69,33%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>	<b>57.759</b>	<b>57.210</b>	<b>71.179</b>	<b>74.694</b>							<b>371.584</b>	<b>61.931</b>	<b>56.812</b>	<b>9,01%</b>
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899							31.831	5.305	5.633	-5,82%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361	28.289							126.508	21.085	19.669	7,20%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391							23.655	3.942	2.992	31,78%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135							96.709	16.118	13.141	22,66%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461							46.350	7.725	4.238	82,26%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518							46.531	7.755	11.138	-30,37%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.470.283</b>	<b>1.445.203</b>	<b>607.975</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	252.637	41,55%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	96.700	15,91%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	66.345	10,91%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	44.958	7,39%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	24.516	4,03%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	36.164	5,95%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	40.642	6,68%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	46.011	7,57%	6,57%	4,15%

\*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>669.429</b>	<b>369.606</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	226.265	67,43%	63,50%	61,22%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	48.054	23,11%	23,69%	13,00%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	85.780	7,23%	9,33%	23,21%
Outros Portos	10.286	23.362	9.508	2,23%	3,49%	2,57%

\*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Commodities agrícolas devem servir de proteção contra crise mundial, diz economista (Canal Rural – 12/08/2011)
- Valor exportado pelo agronegócio brasileiro supera expectativa para 2011 e chega a US\$ 85,7 bilhões (Canal Rural – 12/08/2011)
- Companhia japonesa de bovinos pede proteção à falência após crise nuclear (Canal Rural – 11/08/2011)
- Credores do Mataboi aprovam proposta a ser levada ao frigorífico (G1 – 11/08/2011)
- Mataboi: Credores negociam até hoje dívida de 120 mi. (Folha do Estado – 10/08/2011)
- Em um ano, carne valoriza mais que preço da arroba (Gazeta Digital – 09/08/2011)
- Preço do filé aumentou 38% (Folha do Estado – 09/08/2011)
- Exportação de suínos cai 36,5% (Folha do Estado – 09/08/2011)
- Carne bovina é 25% mais barata em açougues (Folha.com – 08/08/2011)

#### INDICADOR

#### ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,50%	12,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 06/11	0,16%	0,15%
IPCA 12 meses	6,67%	6,52%
IGP-DI 06/11	0,05%	-0,13%
IGP-DI 12 meses	8,17%	8,34%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

**Analistas:** Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Mayara Infantino

**Estagiários:** Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz